

JORNAL DO BRASIL

SAÚDE DA MULHER

Sinal de alerta para evitar a infertilidade

Cólicas menstruais podem parecer rotina para muitas mulheres. Mas as dores, quando muito fortes, podem esconder um problema pouco conhecido, porém muito sério, a endometriose. A doença é pouco conhecida das mulheres. Segundo a especialista em fertilização assistida, Hitomi Miura, o problema atinge uma em cada 10 mulheres e se não for tratada pode levar à infertilidade.

Foi para esclarecer quem não conhece a doença e muitas vezes sofre com os seus sintomas que a Sociedade Brasileira de Endometriose promoveu, ontem, em Brasília a segunda campanha para esclarecimentos sobre a doença. Especialistas tiraram dúvidas e orientaram as mulheres no Parque da Cidade e na Torre de TV.

Sintomas e tratamento

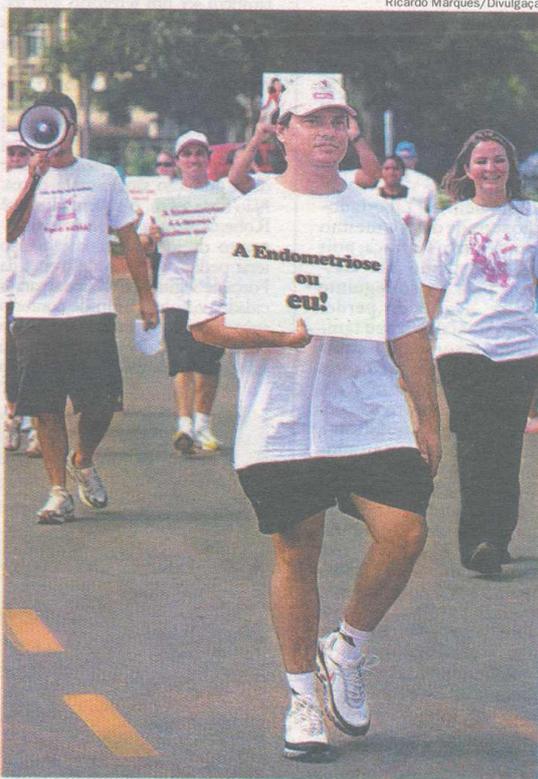
O maior sintoma da doença são dores fortes. Segundo a médica Hitomi Miura, a dor é o

primeiro motivo de suspeita. Mas a médica alerta que muitas vezes a doença não é sintomática, o que dificulta o tratamento precoce e pode levar a paciente a infertilidade.

Mulheres que tem dificuldade para engravidar, mas não sentem dores também devem suspeitar da doença.

A doença surge quando parte do endométrio, a parede que protege o útero para a gestação, fica no corpo da mulher. Essas células podem impedir o bom funcionamento de trompas e ovários o que dificulta a gravidez.

Quem sofre com a doença pode tratá-la diminuindo o ciclo menstrual. Com o uso de medicamentos é possível parar com a menstruação ou diminuir a sua frequência, como é o resultado do ciclo menstrual que causa a doença, essa redução impede que a doença aumente. Mas para casos mais graves é preciso a interferência cirúrgica para retirar esses fragmentos.



Ricardo Marques/Divulgação

PARQUE DA CIDADE – Médicos na caminhada de alerta